



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## **COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEMÓRIA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Data: 26 de abril de 2018**

**Hora: 14h**

**Local: SEMA**

**Titulares:**

**ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE EA**

Lilian Maiara Zenker

**COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EA**

**ARI:** Marta Busnello

**CABM:** Maj Maurício Ricardo Vieira Flores

**CEED:** Patrícia Rodrigues Braunn

**FIERGS:** Marilene Conte

**FURG:** Dione Iara Kitzmann

**SEMA:** Elaine Oliveira Santos

**SEDUC:** Sandra Garcia Polino

**SES:** Regis Fernandes Silva

**SOP:** Lidiane Rodtke

**UERGS:** Daniela Cristina Limberger

**UFSM:** Venice Teresinha Grings

**Suplentes:**

**EMATER:** Maida Schneider

**FAMURS:** Marion Luiza Heinrich

**Convidado:** Jean Carlo Bordin, Diretor de Saneamento/SOP



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### **Pauta:**

- Apresentação da atual situação do processo de elaboração do Plano Estadual de Saneamento do Rio Grande do Sul;
- Assuntos gerais.

A representante do Órgão Gestor, Lilian Zenker, solicitou que os membros da CIEA fizessem uma rápida apresentação para o convidado da reunião. Em seguida, o Diretor de Saneamento da SOP, Jean Bordin, começou a sua explanação sobre o Plano Estadual de Saneamento (PLANESAN), que está em fase de elaboração. Comentou que a sua secretaria coordena um Grupo Técnico (GT) formado por onze entidades e que neste serviço de consultoria está prevista a entrega de seis produtos. Ressaltou a lacuna deixada no processo, em face da troca de secretários e diretorias, e que os trabalhos foram retomados em setembro de 2017. A empresa contratada para a elaboração do PLANESAN é a CONCREMAT, que possui uma equipe técnica qualificada no tema. Salientou que, até então, somente o Produto 1 – Plano de Trabalho – foi entregue, tendo sido revisado por duas vezes, pois apresentava muitas falhas. A representante da FAMURS enfatizou o papel do CONESAN, neste contexto, que sua entidade não teve mais notícias sobre o processo de elaboração do PLANESAN, que os municípios questionam a respeito e indagou ao convidado sobre o papel do CONESAN, na atual fase de elaboração deste plano. O Diretor de Saneamento/SOP respondeu que a função do GT é de recomendar e que cabe ao CONESAN a aprovação dos produtos. Como o presidente do CONESAN é o titular da pasta da SOP, a saída do secretário interrompeu as atividades daquele conselho. Agora, a pauta do CONESAN está sendo reorganizada. A representante da FAMURS sugeriu que, caso o CONESAN não seja ativado, que o PLANESAN seja pauta do CONSEMA. O Diretor de Saneamento da SOP afirmou que já foi estabelecido um cronograma, no qual consta a apresentação do Produto 1 para o CONSEMA. A representante da SEMA salientou que a lacuna deixada no processo de formulação do PLANESAN é um problema sério. Explicou que em todo serviço de consultoria existe uma avaliação técnica, para posterior chancela do conselho. E indagou sobre como ficará o cronograma dos produtos, considerando o lapso de tempo deixado. A representante da CORSAN também perguntou como obter mais informações sobre o Plano em pauta. O diretor de Saneamento/SOP esclareceu que existe um Portal do PLANESAN. Também colocou que a questão ambiental ainda fica em segundo plano nestas consultorias. A representante da SEMA destacou a relevância do PLANESAN para o Rio Grande do Sul, a importância da reativação do CONESAN, considerando que a SEMA também faz parte deste conselho e a necessidade de sinergia entre os órgãos públicos das diferentes esferas, dada a complexa composição de atores sociais no tema saneamento, o qual é do interesse de toda a sociedade. O Diretor de



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Saneamento/SOP informou que o Regimento Interno do GT será uma das pautas do CONESAN e que, apesar deste grupo ser composto por onze entidades, poucas participam. Lilian Zenker então colocou que a CIEA pode ajudar para a ampliação desta participação. A representante da FAMURS perguntou sobre a ferramenta pensada para a troca de informações sobre o plano. O diretor de Saneamento mencionou que este recurso é para os integrantes do GT. A representante da EMATER informou que sua entidade possui o SISPAN, que abrange a área rural dos municípios, dispondo-se a colaborar com informações sobre as condições de saneamento nestas áreas. O diretor de Saneamento/SOP afirmou que o GT convidará, sempre que necessário, outras entidades, para colaborarem com o PLANESAN. A representante da FAMURS chamou a atenção para os dados defasados como algo preocupante. O diretor de Saneamento explicou que a maioria dos dados vem da CORSAN e que a dificuldade maior será a obtenção de dados de outras entidades. O representante da SES destacou que o Vigiágua possui dados importantes sobre o saneamento e que sua entidade pode colaborar também. A representante da SEMA manifestou preocupação com referência ao fato do Plano de Trabalho, Produto 1, do PLANESAN ter tido duas revisões e ainda não está satisfatório. O Plano de Trabalho é básico para o bom andamento dos trabalhos. Lilian Zenker salientou que a retomada junto ao CONESAN será um desafio. A representante da FURG pediu informações sobre o Produto 5, considerando que neste está previsto um Programa de Educação Ambiental. Lilian Zenker enfatizou que a questão é como a CIEA pode participar da elaboração deste produto, se haveria diretrizes no PLANESAN para um programa de EA. A representante da SEMA redarguiu, lembrando que a EA no PLANESAN deve estar em consonância com o Programa de Educação Ambiental no Saneamento (PEASAN), em elaboração pela ASSEA/SEMA, tendo-se em conta que este reflete os princípios e diretrizes das políticas nacionais e estaduais de EA e Saneamento, bem como está em sintonia com o Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS) do Governo Federal. A CIEA, pois, pode contribuir para o desenho da EA no PLANESAN. O diretor de Saneamento/SOP asseverou que o GT não é um grupo fechado. Qualquer entidade poderá contribuir. As audiências públicas serão duas por bacia, com ampla divulgação, para buscar a qualidade das contribuições na elaboração do PLANESAN. A representante da FAMURS indagou se a participação só será possível no prognóstico, uma vez que no diagnóstico também são necessários reajustes. O diretor de Saneamento/SOP garantiu que os dados poderão ser corrigidos ou incorporados posteriormente. Lilian Zenker destacou que a CIEA tem interesse em contribuir, que já foram liberados recursos financeiros para ampliar o saneamento no estado e que a EA é muito importante neste sentido. O diretor de Saneamento/SOP informou que está previsto uma reunião a cada dois meses, que as reuniões no GT ocorrem a cada quinze dias e que a prioridade será dada ao CONESAN. Ressaltou que o PLANESAN é de todos e que se coloca à disposição para maiores esclarecimentos. Depois, se retirou para atender agenda com o atual secretário da SOP. Após, Lilian Zenker perguntou a opinião dos presentes sobre o relatado pelo diretor de Saneamento/SOP, considerando a retomada dos trabalhos para elaboração do



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PLANESAN, a importância do saneamento para o licenciamento e outros instrumentos de gestão e sobre o PEASAN (Educar para Sanear) seguir independentemente. A representante da FURG colocou como dúvida onde serão ancoradas as ações de EA, enquanto o PLANESAN não estiver concluído, visto que a questão dos resíduos sólidos é fundamental para os municípios, que a FURG tem um Programa de EA com esta temática para ajudar os municípios e que talvez este deva ser o foco inicial. Lilian Zenker esclareceu que a execução caberá aos atores sociais responsáveis e que o PEASAN abrange todo o saneamento. A representante da SEDUC salientou que a sua entidade trabalha com a sensibilização para o saneamento, que sempre se desenvolve com base no diagnóstico e que experiências bem sucedidas ajudam na elaboração do plano, agregando qualidade. A proposta, então, não é resolver o problema, mas sensibilizar para a busca de solução. Para a educação, o conhecimento da importância do saneamento induz a crer que vale a pena o custo necessário. A representante da CORSAN contestou, visto que as pessoas consultadas são contrárias a pagar, embora considerarem o saneamento importante. Lilian Zenker trouxe o exemplo de Tapes, no qual as pessoas não constituíram ligações domésticas à rede de esgoto, inviabilizando o funcionamento da ETE. Colocou que o município contesta a instalação de placa indicando área imprópria para banho. Assim, desde o processo de elaboração de estruturas de saneamento, é fundamental a participação da sociedade. O representante da SES lembrou que na Semana da Água o tema saneamento foi destacado. Também foi indagado sobre o papel do Ministério Público (MP) neste cenário. Lilian Zenker informou que o MP tem o projeto Ressanear e que atua na fiscalização. A representante da FAMURS colocou que existe uma Resolução da AGERGS prevendo multa em dobro para quem não realizar ligação à rede de esgoto e que, quando não for a CORSAN, o município rege o tema. A representante da CORSAN explicou que há um Programa Especial, tendo como região-piloto as Missões, que está sendo construído com a AGERGS, para trabalhar com o usuário que não consolida ligação à rede, tendo como mediador o MP. Esclareceu que alguns municípios já têm lei municipal que ampara esta regulação, que consistirá em pagar o dobro de despesa com o tratamento de esgoto; que haverá um prazo de seis meses, após a notificação, para trabalhar com o usuário a regularização; e que os recursos gerados desta medida ficarão em um fundo para ajudar economias de baixa renda a se conectar à rede. A representante da SEDUC lembrou-se das medidas de controle da qualidade do ar, em Porto Alegre, que fomentaram a implementação de catalisadores nos automóveis, indagando porquê o saneamento não entra na mesma dinâmica. Lilian Zenker colocou que a dificuldade de implementar o saneamento está da diversidade de atores públicos e privados, que é tarefa do Poder Público, mas que precisa do apoio de todos.

Com referência aos assuntos gerais, a representante da FIERGS perguntou sobre a Minuta de EA no licenciamento. Lilian Zenker respondeu que a última proposta será apresentada a Câmara Técnica de Qualidade Ambiental; que há dúvidas com referência a quais atividades solicitarão projetos de EA e quando entrará em vigência; que há duas linhas de entendimento, uma que propõe que a EA ocorra só por ocasião



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

do EIA/RIMA, outra que a EA no licenciamento será independente de EIA/RIMA. Colocou que na próxima reunião deste grupo será fechada a proposta, junto com o TR trabalhado na CIEA e que a ideia é avançar no que for possível.

A pauta da próxima da reunião será o PEASAN, após reunião interna com a ASSEA e a Fepam, para avaliar a minuta do programa.

Tendo sido finalizada a pauta proposta e não havendo mais manifestações dos presentes, a representante do Órgão Gestor encerrou a reunião. A terceira reunião ordinária da CIEA-RS 2018 ocorrerá no dia 28 de junho.